

ATA REUNIÃO DO COLEGIADO

CÂMPUS GAROPABA

52^a Reunião Ordinária

09 de julho de 2020

COLEGIADO DO CÂMPUS GAROPABA

ATA DA 52ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 09 de julho de 2020

1 Aos nove dias do mês de julho de 2020, às 14 horas, reuniram-se os membros do Colegiado do
2 Câmpus Garopaba, na sala virtual (meet.google.com/byu-dvar-fff), sob a presidência da Diretora Geral
3 do Câmpus Micheline Sartori. Estavam presentes: as servidoras Sarita Wisbeck e Marinalda Maria
4 Grabalski, representantes titulares dos técnico-administrativos em Educação (TAEs); Tatiane Melissa
5 Scoz, representante titular dos docentes, e Luiz Antônio Schalata Pacheco, representante suplente dos
6 docentes, em substituição à representante titular docente Fabiana de Agapito Kangerski; Priscilla de
7 Oliveira, Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE); Antonio Luiz Schalata
8 Pacheco Filho, Chefe do Departamento de Administração (DAM); Aiyra Rocha Vicenzi, representante
9 titular dos discentes, e Andrea Carolina Turcato, representante suplente dos discentes, em substituição
10 ao representante titular discente Marcos Abreu dos Santos Junior; Cristiane Denise Bossoni e Celso
11 Piarelli representantes titulares da Comunidade Externa; Deisi Cristiane Balensiefer, representante
12 suplente da Comunidade Externa. Estava presente, ainda, a servidora Carolina Corrêa, secretária deste
13 Colegiado, por designação da presidência realizada no início desta reunião. Estavam presentes demais
14 alunos e servidores do câmpus que acompanharam a reunião na sala virtual acima referenciada. A
15 presidente apresentou os **Informes**: Micheline inicia os informes comunicando que no intervalo entre
16 as reuniões do Colegiado, ocorreram as reuniões do Colégio de Dirigentes (Codir) e do Consup. A
17 respeito da reunião do Codir, Micheline informa que houveram dois encontros, nos dias 01 e 02 de
18 julho, sendo que um dos tópicos discutidos foi o plano de contingência, que é um documento
19 obrigatório, que deve ser produzido pelo IFSC para definir os trâmites e as condições que devem ser
20 observadas no retorno das atividades presenciais. O plano de contingência leva em consideração vários
21 outros documentos, inclusive o documento produzido pelo CONIF. Micheline comenta que existe um
22 Grupo de Trabalho responsável pela elaboração do documento e que estão ocorrendo oficinas
23 integradas entre as instituições de ensino de Santa Catarina, organizadas pela Escola Nacional de
24 Administração Pública - ENAP, para construção desse documento. Explicou ainda que foi levantada a
25 necessidade de que a tramitação do documento permita a manifestação de diferentes órgãos
26 colegiados, e que ele não traga em si a indicação de uma data de retorno, mas sim que esse documento
27 traga informações e o protocolo, sem um cronograma para que essas atividades ocorram. Micheline
28 informa que foi esclarecido pelo Grupo de Trabalho que a primeira versão de um plano de
29 contingência foi a descrição de regras para o funcionamento das atividades no IFSC elaborado pelo
30 Comitê de Gestão de Crises e homologado por portaria da reitoria, e que portanto o primeiro momento
31 deveria ser justamente a atualização daquele documento, incorporando as modificações ocorridas nesse
32 período e as novas orientações e que foi aprovada a modificação daquele documento, o qual foi
33 publicado na sexta-feira, 03/07, por portaria do reitor. Esclareceu ainda que o plano de contingência é
34 um documento geral para o IFSC, mas os Câmpus deverão elaborar, em comitês próprios, planos de
35 ação relacionados ao plano de contingência, de como os procedimentos ocorrerão conforme as

36 especificidades de cada câmpus. A presidente do Colegiado informa que na reunião do Codir também
37 foi comentado sobre as formaturas on line, que houve uma alteração da deliberação CEPE 05/2010,
38 que permitiu a realização de cerimônias de formatura remotamente. Para organizar a realização dessas
39 cerimônias, foi elaborado uma instrução normativa, e sua minuta foi apresentada na reunião. Foi
40 esclarecido que a realização de tais cerimônias é uma possibilidade, mas não uma obrigação, cabendo a
41 cada câmpus analisar as condições objetivas de realizá-las, se for necessário. Micheline informa que
42 também foi comentado sobre a emissão dos diplomas digitais, que foi realizada uma breve explanação
43 sobre a validade jurídica da emissão de diplomas com assinaturas digitais e qual seria o fluxo de sua
44 emissão. Ainda, que foi relatado as diversas dificuldades constatadas na aplicação dos trâmites
45 previstos na IN 10/2020, pela inaplicabilidade de algumas etapas lá previstas e que foi relatado pelo
46 pró-reitor de desenvolvimento institucional que foram recebidas diversas sugestões de melhoria da
47 Instrução Normativa e que estão trabalhando em sua atualização para corrigir os pontos que precisam
48 de melhoria e também que está sendo elaborado um tutorial para orientar o trabalho dos Registros
49 Acadêmicos. Em seguida, Micheline passou para os informes relacionados a reunião do Consup, do
50 dia 06 de julho. Informou que a primeira deliberação do Consup, e a que mais nos impacta, foi sobre o
51 calendário acadêmico, com a suspensão das atividades presenciais acadêmicas e administrativas no
52 IFSC até 31/12/2020 e que foi emitida resolução sobre isso. Continuou esclarecendo que foi delegada
53 autorização aos colegiados dos câmpus para que adotem medidas para o encerramento do semestre
54 letivo 2020.1 e início do 2020.2 utilizando ANPs, sendo que a reorganização das ofertas de 2020.2
55 poderá ser ajustada de acordo com a necessidade dos cursos e câmpus, para compatibilizá-las com a
56 suspensão das atividades presenciais e o desenvolvimento dos componentes curriculares por ANP.
57 Micheline informou que em função dessas deliberações estão ocorrendo muitas discussões com os
58 diretores dos câmpus e chefias DEPE, que há muitas dúvidas e questões acerca dessa deliberação, e
59 que as discussões continuarão ao longo desta semana e da próxima para que se possa trazer
60 informações mais claras aos câmpus de como operacionalizar tudo isso. Ainda, esclareceu que, como
61 colocado na própria resolução do Consup, as orientações serão definidas e encaminhadas por meio do
62 Colégio de Dirigentes e repassado aos câmpus. Micheline informou também que foi apresentada a
63 questão do Censo para discentes e servidores, que já havia passado esse informe em outra reunião do
64 Colegiado, mas houve novos encaminhamentos. Esclareceu que os membros do CONSUP apreciaram
65 a organização do Censo IFSC COVID19, que irá avaliar as condições de servidores e estudantes para a
66 reorganização das atividades presenciais. De acordo com a decisão, o censo será aplicado por
67 servidores escolhidos em chamada pública, com apoio de bolsistas. Este processo de consulta ainda
68 depende de pareceres da Procuradoria Geral Federal (PGF) e dos comitês gestores de Tecnologia da
69 Informação (CGTIC) e de Segurança da Informação (CGSI), além do Comitê de Ética em Pesquisa
70 (CEPSH). Micheline comentou que foi apresentada também a proposta da Semana Pedagógica
71 organizada pelo CERFEAD e que esse informe era bem específico aos servidores. Informou que a
72 programação ocorrerá de 27 a 31 de julho, sempre no horário das 10h às 12h, contará com oficinas

73 temáticas sobre o tema atividades não presenciais e será abertas a todos os servidores e que as
74 inscrições podem ser feitas pelo SIGRH. Com os esclarecimentos e finalizados os Informes, a
75 presidente do Colegiado esclarece que esta reunião permite apenas a manifestação de membros
76 titulares e suplentes e voto para as propostas dos membros titulares e prossegue fazendo a leitura da
77 **Pauta do dia: 1) Aprovação da Ata da 22ª Reunião Extraordinária; 2) Aprovação do**
78 **regulamento da Assembleia Geral Remota; 3) Posicionamento do Colegiado do Câmpus sobre o**
79 **retorno às aulas presenciais em agosto.** Micheline informou que os pontos 2 e 3 foram pontos
80 solicitados e perguntou para os membros colegiados se poderia ser aprovada a pauta do dia, abrindo a
81 palavra para manifestações, que seguiram as inscrições feitas pelo chat. O representante dos docentes
82 Luiz Antônio pediu a palavra e disse que havia sido feita uma reunião do segmento docente e que no
83 entendimento deles os pontos de pauta 2 e 3 caíam por terra com a resolução do Consup. Que com
84 relação a Assembleia Geral Remota tinham muitas dúvidas, pois talvez ela não faça mais sentido, em
85 função de que talvez não se tenha mais a possibilidade de suspender o calendário e que aprovar um
86 regulamento específico para essa assembleia, apesar de ele estar pronto, não sabe se seria algo sensato
87 a se fazer nesse momento. Que em relação ao ponto 3, agora já se tem a informação de que as aulas
88 não voltarão em agosto e por isso esse ponto também deixaria de fazer sentido. Luiz Antônio
89 comentou ainda que o segmento docente entendeu que talvez pudessem ser mantidos esses pontos de
90 pauta, não integralmente como estão colocados, mas para falar sobre os desdobramentos que a reunião
91 do Consup teve em relação a esses pontos e que colocava isso como proposta para os membros do
92 Colegiado fazerem uma avaliação. Em seguida, a representante dos docentes Tatiane também colocou
93 que o segmento docente realizou uma reunião pré-colegiado e que a ideia era não necessariamente
94 excluir os pontos de pauta (2 e 3), mas poder falar dos encaminhamentos que surgiram quando houve
95 discussão sobre esses pontos na reunião dos docentes, se é possível mantê-los, mas para falar dos
96 desdobramentos. A presidente do Colegiado comentou que, sobre o ponto de pauta 2, entende que um
97 dos desdobramentos seria se continua se trabalhando em um regulamento de assembleia remota ou
98 não. Que não seria necessariamente a aprovação, mas um desdobramento, pois um regulamento de
99 assembleia remota não precisa estar vinculado a uma data, podendo-se continuar tendo um
100 regulamento de assembleia remota, assim como se tem um regulamento de assembleia presencial. Que
101 considerando que se tem uma resolução de atividades presenciais suspensas até 31 de dezembro é
102 possível que haja necessidade de se fazer uma assembleia geral remota. Micheline falou ainda que o
103 ponto 3 é bem específico e que não via como ter um desdobramento em relação a esse ponto 3, já que a
104 decisão do Consup foi que as aulas e atividades presenciais estão suspensas até 31 de dezembro e que
105 entende que esse ponto perde o sentido, mas que o ponto 2 poderia ter desdobramentos. Luiz Antônio
106 pediu novamente a palavra e comentou que os docentes entenderam que, a rigor, os pontos 2 e 3 talvez
107 deixassem de fazer sentido; que o 2 também pois o regulamento da assembleia geral está vinculado ao
108 tema da questão da suspensão ou manutenção do calendário acadêmico. Que pode-se até fazer uma
109 avaliação desse documento, mas que se ele for aplicado em um outro momento em uma outra

110 assembleia, ele teria que ser revisto e por isso entendem que não faz muito sentido fazer essa
111 aprovação deste regulamento aqui; que o entendimento do segmento docente é de que esse documento
112 deixou de ter urgência e que se houver outra assembleia, em outra data, sobre outro tema, poderia-se
113 aproveitar o trabalho da comissão, adaptar o regulamento e aprovar ele num Colegiado futuro.
114 Comentou ainda que, por isso, poderia-se aproveitar o tempo destinado a esse ponto de pauta para
115 discutir os desdobramentos em função do ponto 2. Luiz Antônio comentou também que os docentes
116 entenderam que poderiam haver desdobramentos relacionados ao ponto 3, mas que não tem certeza se
117 isso caracterizaria uma outra discussão, mas que pensaram em discutir os desdobramentos e que foram
118 levantadas questões para serem discutidas sobre esses pontos de pauta. A representante da comunidade
119 externa Cristiane pediu a palavra e disse que tinha uma dúvida com relação a resolução do Consup e
120 perguntou se poderia se manter as ANPs suspensas ou não. Micheline esclareceu que as dúvidas e
121 desdobramentos que estão sendo trazidos são justamente sobre temas que ainda estão em discussão.
122 Que a resolução veio no dia 06, que na manhã de hoje houve uma reunião com todas essas questões
123 que estão surgindo em todos os câmpus, para que se entenda melhor a resolução e como
124 operacionalizar as situações dentro dos câmpus. Que na reunião do Consup os diretores encaminharam
125 uma série de dúvidas, mas que nem todas foram sanadas. E que os desdobramentos que talvez surjam
126 nesta reunião sejam questões que ainda estão em discussão e que não são realmente a pauta do
127 colegiado. Que na medida do possível pode-se responder as questões que já estiverem como certa.
128 Cristiane pediu para complementar sua fala e questionou que, então, o que está na resolução do
129 Consup é que tem que ser cumprido no momento. Micheline informou que sim e que se entende que
130 deve-se buscar ao máximo cumprir as ANPs. Luiz Antônio pediu questão de ordem para tentar
131 esclarecer e se pronunciou colocando o exemplo dos cursos integrados em relação às reuniões de
132 cursos feitas com os representantes de turma, docentes, coordenadores de curso e coordenação
133 pedagógica em que foi feita uma avaliação e planejamento para o início do 2º semestre. Informou que
134 nos cursos de administração e informática havia sido deliberado pela suspensão das atividades não
135 presenciais no mês de agosto, que seria um período utilizado para organização e discussões de
136 melhorias deste processo como um todo e que isso foi discutido no dia 06 de julho no período da
137 manhã, mas que no final da tarde deste dia veio a resolução do Consup que invalidou tudo. Luiz
138 Antônio, então, questionou se vai ser possível ter autonomia para manter a suspensão dessas atividades
139 não presenciais no mês de agosto. E comentou que os cursos deliberaram que sim, e que se o câmpus
140 tiver essa autonomia, talvez essa discussão tenha que passar pelo Colegiado e que esse tipo de
141 desdobramento poderia ser discutido na reunião de hoje. A Chefe do Departamento de Ensino,
142 Pesquisa e Extensão, Priscilla, pediu a palavra para responder ao Luiz Antônio e disse que justamente
143 para não falarem algo que depois possa ser invalidado é que deve se tomar cuidado com as discussões
144 com relação a esses tópicos: se vai ser possível suspender as aulas não presenciais ou não e como
145 ficam as decisões que foram tomadas nesta semana com as turmas. Que provavelmente nas próximas
146 semanas é que se tentará saber quais os próximos encaminhamentos com relação a essa decisão do

147 Consup e o que será permitido em quanto câmpus para que se tomem decisões. Priscilla comentou
148 ainda que possivelmente terá que ser realizada uma outra reunião de Colegiado para conversar e
149 validar os encaminhamentos que foram tomados nesta semana, mas que é muito difícil se colocar
150 agora posicionamentos firmes que poderão ser acatados, justamente porque essas discussões ainda
151 estão em pauta. Que a reunião desta manhã mostrou que todos os câmpus estão com muitas dúvidas,
152 inclusive de como será a operacionalização dentro do sistema acadêmico. Priscilla também falou que
153 os encaminhamentos dos cursos desta semana de 06 a 10 de julho, de escutar os estudantes e os
154 docentes, têm que ser considerados, mas que será necessário ver como se operacionalizará isso, mas
155 que ainda não há respostas para essas questões. E que não se pode falar em encaminhar algo para o
156 próximo Colegiado, pois não se sabe ainda quais os encaminhamentos que deverão ser feitos.
157 Micheline comentou que temos modalidades diferentes de curso e que no próprio sistema é diferente e
158 que tem que verificar a possibilidade legal e do sistema de como fazer. Luiz Antônio comentou que
159 entende a colocação de Priscilla e Micheline e portanto solicita a retirada dos pontos de pauta 2 e 3,
160 ante a impossibilidade de se fazer uma discussão sobre eles. A presidente do Colegiado coloca que,
161 apesar de ter relação com os pontos de pauta, são questões que não se consegue fazer um
162 desdobramento neste momento. A representante dos docentes Tatiane pede a palavra e coloca o que foi
163 decidido na reunião dos docentes sobre a aprovação do regulamento da Assembleia Geral Remota, que
164 eles entendem que, tendo em vista que esta assembleia é sobre a suspensão ou não do calendário
165 acadêmico e tendo em vista o art. 2º da resolução do Consup, que diz que os câmpus deverão manter o
166 calendário acadêmico com as ANPs, entende-se que nesse momento não se pode decidir sobre
167 suspensão ou não do calendário acadêmico e que por isso a assembleia geral perdeu o sentido, já que
168 seu objetivo era para deliberar sobre isso. Tatiane diz que pode-se guardar a minuta do regulamento
169 para quando e se houver um nova assembleia geral remota e nesse caso, então, passar essa minuta para
170 aprovação num futuro Colegiado, mas que não seria discutido hoje e portanto deveria se retirar esse
171 ponto de pauta. Tatiane comenta ainda que sobre o ponto de pauta 3, tendo em vista a mesma
172 resolução do Consup, esse ponto de pauta também perdeu o sentido e deveria ser retirado. Que na
173 reunião com o segmento docente surgiram muitos questionamentos sobre as ANPs e que os docentes
174 pensaram em trazer para a reunião do Colegiado os relatos das reuniões dos cursos, o que foi decidido
175 pelos cursos e colocou como proposta, para os membros do Colegiado, fazer um relato sobre o que foi
176 decidido nas reuniões de curso junto aos representantes de turmas. A representante discente Andrea
177 comenta que a resolução do Consup não diz que não pode haver cancelamento das aulas, apenas que
178 elas serão em ANPs, e por isso, na sua opinião, deveria ser mantida a Assembleia para saber se as
179 pessoas querem continuar com as atividades não presenciais e relata que muitos alunos já desistiram e
180 não estão participando das aulas. Então, opina que deveria ter a Assembleia para decidir se o
181 calendário continua ou não. Em seguida, o representante da comunidade externa Celso pede a palavra e
182 comenta que entende a fala de Micheline sobre a questão da Assembleia e acrescenta que o modelo de
183 regulamento da Assembleia pode ser utilizado quando necessário, e que se o Colegiado deixar de
184

185 avaliar a minuta hoje, quando houver necessidade, vai ter que se levar novamente essa minuta ao
186 Colegiado para aprovação, por isso, entende que já poderia ser feita essa avaliação da minuta hoje de
187 maneira a reduzir o trabalho do Colegiado quando for necessário realizar uma Assembleia, prevendo
188 que vai haver uma necessidade futura. Celso comenta ainda sobre a importância da manifestação das
189 pessoas que fazem parte do IFSC, de se ouvir essas pessoas, especialmente os alunos. E fala ainda que
190 a pauta deveria seguir do jeito que está e quando se chegar ao assunto, se delibera sobre ele. O
191 representante docente Luiz Antônio comenta que o regulamento da assembleia é específico para o
192 tema da assembleia de decidir pela continuidade ou não do calendário acadêmico e que para ser
193 utilizado para qualquer outro tema seria necessário adaptá-lo, por isso entende que não deveria ser
194 aprovada essa minuta hoje. Comenta ainda que, em função do disposto no art. 2º da Resolução do
195 Consup, entende que não há possibilidade de ser mantida a Assembleia, a não ser que fosse com outro
196 tema, mas que não é o caso. E ainda que, se não for possível discutir sobre possíveis desdobramentos,
197 reforça seu posicionamento anterior de que os pontos de pauta 2 e 3 deveriam ser retirados. Em
198 seguida, Andrea coloca que na resolução não fala que não pode haver o cancelamento do calendário
199 acadêmico, que ela entende que só fala que as aulas devem continuar como ANPs, que não podem ser
200 presenciais, que se não pudesse ter nenhum tipo de cancelamento do calendário, isto estaria escrito na
201 resolução, por isso entende que a assembleia poderia acontecer. Andrea concorda com a fala de Celso
202 sobre seguir a pauta do jeito que está e deliberar sobre o item quando se chegar nele. A representante
203 dos técnico-administrativos Sarita pede a palavra e comenta que os TAEs também realizaram uma
204 reunião pré-colegiado em que discutiram sobre a minuta do regulamento da Assembleia Remota e
205 entende que a assembleia perdeu o seu objetivo, mas que os TAEs acham que, de qualquer forma,
206 mesmo com outro objetivo, é importante que seja aprovado um regulamento de uma Assembleia Geral
207 Remota, visto que poderão ter situações futuras em que será necessário usar esse recurso. Que uma
208 sugestão dos TAEs é que haja uma Assembleia Remota para que os alunos colocassem como as ANPs
209 estão sendo feitas e como eles gostariam que fosse. Que os TAEs gostariam que seguisse o andamento
210 para construção de um regulamento de Assembleia Geral Remota. Em seguida, Cristiane coloca que
211 também acha importante continuar a construção de um regulamento de assembleia remota, porém não
212 na reunião de hoje, pois há vários pontos na minuta que terão que ser mudados. Micheline esclarece
213 que toda a discussão começou em função da aprovação ou não da ordem do dia, e portanto, deve-se
214 encaminhar se aprova-se ou não a ordem do dia e, a partir disso, o que mudaria, pois nas colocações
215 que ocorreram tivemos a proposta de inserção de um ponto de pauta, que é a apresentação do que foi
216 discutido nas reuniões de curso, também houve colocação sobre o ponto de pauta 2, que a minuta do
217 regulamento é um documento muito específico e não tem como ser analisado, mas que é importante,
218 como encaminhamento, manter-se essa discussão sobre ter um regulamento de assembleia geral
219 remota. Ainda, Micheline coloca que sobre o ponto de pauta 2, do que seria discutido na assembleia,
220 sobre a suspensão ou não de todo calendário acadêmico para o câmpus, perdeu o sentido, tendo em
221 vista que a resolução do Consup dispõe que os câmpus deverão manter seus calendários com as

222 atividades não presenciais. Micheline então coloca que ou mantém-se a ordem do dia, e quando chegar
223 em cada ponto de pauta faz-se a discussão, ou não se mantém a ordem do dia, com as sugestões de
224 mudança da ordem do dia. Antonio comenta que a questão de não manter a ordem do dia parece ser
225 um consenso e sugere que seja apenas questionado se é um consenso. Micheline pergunta se alguém se
226 opõe a não manter a ordem do dia, e como houve objeção, coloca em votação, no chat da reunião, a
227 manutenção ou não da ordem do dia. Luiz Antonio pede questão de ordem e esclarece que, sobre a
228 questão do relato das reuniões de curso, já havia sido conversado com alguns coordenadores, que
229 inclusive alguns estavam na reunião e que gostariam de inserir os relatos como um ponto de pauta.
230 Micheline comenta que isso pode ser colocado em votação como um novo ponto de pauta. Em seguida,
231 é feita a votação, no chat da reunião, sobre a concordância ou não em manter a ordem do dia. Por 10
232 (dez) votos a 1 (um), decidiu-se por não manter a ordem do dia. A presidente do Colegiado informa
233 que então a ordem do dia será mudada e que agora seriam averiguadas as propostas. Que uma das
234 propostas colocadas anteriormente seria a do Luiz Antônio de retirar os pontos de pauta 2 e 3, e
235 perguntou se ele queria manter essa proposta. Luiz Antonio coloca que quer alinhar a sua proposta com
236 a de Tatiane, sobre a questão do relato dos coordenadores de curso. Tatiane pede a palavra e reforça a
237 sugestão de trazer o relato dos coordenadores de curso com um feedback sobre as reuniões das turmas
238 e também sugere como encaminhamento que a comissão constituída para a elaboração do regulamento
239 da assembleia geral remota continue com os trabalhos na construção de um formato de regulamento
240 que depois possa ser adaptado à outras assembleias remotas. Andreia comenta que concorda com a
241 sugestão da Tatiane. Antonio também concorda a Tatiane sobre a manutenção dos trabalhos da
242 comissão de elaboração do regulamento, mas entende que alguns pontos devem ser levantados para
243 que a comissão continue seu trabalho, e que esses pontos deveriam ser discutidos nesta reunião de hoje
244 para que os trabalhos da comissão não sejam invalidados. Luiz Antônio pontua que é precipitado se
245 fazer discussão acerca de minuta de regulamento de assembleia nesse momento, que isso deve ser feito
246 num momento posterior. Micheline coloca que houve duas propostas quanto ao ponto 2, que uma
247 proposta seria a retirada do ponto de pauta 2 e outra proposta seria a modificação do ponto de pauta 2
248 para adaptação do regulamento e pergunta a Antonio se quer manter essa proposta sobre o ponto de
249 pauta 2. Antonio esclarece que ele não colocou a questão bem como uma proposta e que então retiraria
250 a proposta. Micheline esclarece que então, haveria apenas a proposta de retirada do ponto 2. Cristiane
251 pede a palavra e sugere que sejam feitas votações sobre a concordância ou não de cada ponto de pauta.
252 Tatiane esclarece que sua proposta é retirar o ponto 2 da pauta, mas como encaminhamento do
253 Colegiado, que a comissão de elaboração do regulamento da assembleia geral remota continue seus
254 trabalhos, pensando num possível modelo de regulamento que possa ser usado numa futura assembleia
255 geral remota. Que todo o trabalho feito pela comissão não seja desperdiçado e que o regulamento feito
256 possa servir como base para uma assembleia futura. Micheline aponta que há duas propostas para o
257 ponto de pauta 2, uma para retirar o ponto 2 e desfazer a comissão e outra para modificar o ponto de
258 pauta 2 para que a comissão continue seu trabalho para construir um modelo de regulamento amplo de

259 assembleia geral remota. Cristiane pede para que seja feita a votação de cada ponto de pauta, sobre sua
260 aprovação ou não. Micheline, então, coloca em votação o ponto de pauta 1 no chat sobre quem
261 concorda em manter este ponto de pauta. **Todos concordaram em manter o ponto de pauta 1)**
262 **Aprovação da Ata da 22ª Reunião Extraordinária.** A presidente do Colegiado coloca no chat duas
263 propostas sobre o ponto de pauta **2) Aprovação do regulamento da Assembleia Geral Remota**, para
264 votação dos conselheiros, sendo a *Proposta 1: retirar o ponto de pauta 2 e desfazer a comissão*; e a
265 *Proposta 2: modificar o ponto de pauta 2 para não realizar a apreciação do atual modelo e*
266 *encaminhar que a comissão da assembleia geral do câmpus continue seu trabalho para um modelo de*
267 *regulamento amplo de assembleia geral remota.* **Todos votaram na proposta 2 para o ponto de**
268 **pauta 2: não realizar a apreciação do atual modelo e encaminhar que a comissão da assembleia**
269 **geral do câmpus continue seu trabalho para um modelo de regulamento amplo de assembleia**
270 **geral remota.** Em seguida, Micheline coloca para votação no chat da reunião a retirada ou manutenção
271 do ponto de pauta 3. **Todos votaram pela retirada do ponto de pauta 3) Posicionamento do**
272 **Colegiado do Câmpus sobre o retorno às aulas presenciais em agosto.** Micheline informa que há
273 uma proposta de inserção de pauta na ordem do dia que seria o relato das reuniões de curso, que seria
274 feito pelos representantes docentes. Andrea pede a palavra e coloca que gostaria de fazer uma sugestão
275 de ponto de pauta, que seria sobre as informações para os alunos sobre as datas do calendário
276 acadêmico, como serão as provas, as avaliações, que os alunos estão querendo saber sobre essas
277 questões. Luiz Antonio coloca, em resposta à Andrea, que isso retorna ao primeiro momento da
278 reunião, quando falou-se em não retirar os pontos de pauta e fazer discussões sobre essas questões,
279 mas que no entanto não se tem clareza sobre essas questões ainda e por isso seria precipitado
280 discuti-las na reunião de hoje, pois são questões que não se tem posicionamento definido ainda. Luiz
281 Antônio sugere ainda que seja colocado como um encaminhamento dessa reunião que se solicite uma
282 nova reunião de colegiado, talvez na semana pedagógica, para serem discutidas essas questões.
283 Micheline complementa a fala de Luiz Antônio informando que será necessário sim ser marcada uma
284 reunião extraordinária do Colegiado e esclarece para Andrea que tudo que ela questionou ainda está
285 em análise, pois a resolução do Consup passou aos câmpus a responsabilidade de análise e definição
286 do calendário e isso exige que se faça uma reflexão ampla para definir e passar todas as respostas aos
287 alunos. Andrea diz que entende e concorda em se fazer discussões sobre o assunto numa outra reunião
288 do Colegiado. Priscilla pede a palavra e comenta que a decisão do Consup passa essa definição de data
289 final de semestre 2020/1 e início de 2020/2 para os câmpus e que essa definição tem que se dar até o
290 dia 31 de agosto e que tem que ser feito um estudo de todos os cursos, para que se faça um
291 levantamento e se defina essas datas e que essas decisões terão que ser validadas pelo Colegiado do
292 Câmpus como a própria resolução do Consup diz. Micheline comenta que Tatiane complementou a
293 proposta que havia feito. Priscilla pergunta se a proposta da Tatiane seria um ponto de pauta ou um
294 informe, se haverá discussões dos encaminhamentos das turmas ou se será só informado o que os
295 coordenadores de curso passaram em relação às reuniões. Micheline comenta que entende que seria

296 apenas uma apresentação, que não haveria deliberação sobre isso. Cristiane e Luiz Antônio também
297 entendem que seria um informe. Tatiane coloca que trouxe esse relato como proposta pois foi uma
298 demanda que apareceu na reunião docente, que muitos docentes pontuaram esse cenário de incertezas e
299 de inseguranças, que os alunos precisariam ser mais ouvidos e pediram para que nesta reunião do
300 Colegiado fosse apresentado um pouco do que foi debatido nas reuniões de curso sobre a situação das
301 ANPs, mas que não sabe se isso é um informe ou inclusão de ponto de pauta. Micheline propõe que
302 antes da aprovação do ponto de pauta 1 se faça um relato, como informe, do que houve nas discussões
303 das reuniões de curso e não se insira esse relato como um ponto de pauta, deixando a aprovação da
304 Ata para o fim. Com a concordância dos conselheiros, Micheline passa a palavra para Tatiane, tendo
305 em vista que foi uma demanda do segmento docente, para que Tatiane inicie os relatos. Tatiane passa a
306 palavra a Luiz Antônio, que é coordenador do curso de Informática, para que faça o relato das reuniões
307 do seu curso, informando que após fará a apresentação das reuniões dos outros cursos, se possível com
308 o auxílio dos outros coordenadores de curso presentes na reunião. Micheline coloca que Tatiane pode
309 pedir apoio nos relatos aos coordenadores de curso presentes durante a sua fala. Luiz Antônio começa
310 o seu relato sobre a reunião das turmas do Curso Técnico Integrado em Informática e comenta que a
311 primeira reunião foi com a turma 2020, mas que os representantes de turma não estavam presentes na
312 reunião, que com base na participação dos alunos nas unidades curriculares, considerando o
313 posicionamento dos alunos, os docentes deliberaram pela suspensão total das ANPs durante o mês de
314 agosto, devendo haver uma reavaliação no final do mês de agosto. Continuou relatando que na reunião
315 com a turma 2019 um dos representantes da turma estava presente e que trouxe a informação de que a
316 turma entendeu que poderiam ser mantidas algumas unidades curriculares específicas; que os
317 professores entenderam que deveria ser adotado para essa turma o mesmo encaminhamento que o da
318 turma 2020, suspensão das ANPs durante o mês de agosto. Luiz Antônio informa ainda que na turma
319 de 2018, a representante de turma trouxe a informação de que a maioria dos alunos entendeu que
320 deveria haver a suspensão total das ANPs e que, diante disso, os professores deliberaram também pela
321 suspensão das ANPs para esta turma durante o mês de agosto. E que os professores sugeriram a
322 proposta que durante esse período de suspensão das ANPs, deveriam haver atividades integradas com
323 os estudantes para que se mantivesse o contato com os alunos e o vínculo com a escola. Sobre as
324 reuniões do Curso Técnico Integrado em Administração, Luiz Antônio informou que os
325 encaminhamentos foram semelhantes aos da Informática, que os professores também deliberaram pela
326 não manutenção das ANPs durante o mês de agosto, com a diferença de que no início de agosto se
327 reuniriam novamente. Em seguida, Tatiane traz o relato dos coordenadores de curso sobre as reuniões
328 dos cursos de Gestão Ambiental, Guia de Turismo e Biotecnologia e informa que tem algumas
329 semelhanças com o que foi discutido nas reuniões dos Integrados. Tatiane comenta que o coordenador
330 Juliano, do curso de Gestão Ambiental, informou que na reunião deste curso eles decidiram por dar
331 continuidade às ANPs, até porque a reunião foi realizada após a divulgação da resolução do Consup.
332 Que Juliano e outros coordenadores trouxeram questionamentos, como por exemplo, sobre como fica a

333 situação dos estudantes sem acesso, que não estão participando das ANPs; sobre como fica o
334 encerramento do semestre. Tatiane informa que os coordenadores Juliano e Juliani relataram que
335 houve casos de alunos que pediram para serem reprovados dadas as circunstâncias. Sobre o curso de
336 Biotecnologia, Tatiane esclarece que a coordenadora do curso, Telma, trouxe o relato das turmas e que
337 houve uma tendência para a suspensão das ANPs nas três turmas. Tatiane pontua que a coordenadora
338 do curso de Guia de Turismo, Juliani, estava muito preocupada com a continuidade do curso, tendo em
339 vista que as saídas técnicas são fundamentais e que isso está impactando na decisão de manter ou
340 cancelar o curso. Em seguida, Tatiane passa a palavra para a coordenadora Telma, que explica que as
341 reuniões do curso de Biotecnologia ocorreram no mesmo dia da reunião do Consup e por isso ainda
342 não tinham conhecimento sobre a prorrogação do prazo das ANPs e que as decisões foram tomadas
343 com base na possibilidade de retorno às aulas presenciais em algum momento. Telma esclarece que,
344 basicamente, o encaminhamento da reunião para as turmas 2018 e 2020 é a necessidade de uma nova
345 reunião no mês de agosto, ou pela discussão acirrada sobre suspender ou manter as ANPs, ou pela
346 baixa participação de alunos na reunião. Que a turma de 2019 foi a única que teve um consenso e a
347 participação de um bom número de alunos e que decidiram pela suspensão das ANPs devido a
348 impossibilidade de se fazer as aulas práticas. Em seguida, a coordenadora do curso de Guia de Turismo
349 Juliani relata que não foi feita reunião com a turma, mas que foram feitas ligações para cada aluno e
350 por isso já havia um diagnóstico, um parecer da turma, inclusive com reunião dos docentes. Que não
351 achou necessário a reunião com o representante de turma, pois já tinha um posicionamento da turma,
352 mas que seria feita uma nova reunião com a turma para escutar de novo os alunos. Juliani comenta
353 ainda a importância de determinadas atividades presenciais para o curso e que essas questões possam
354 ser levadas à Reitoria, que neste momento não há como fechar o semestre sem essas atividades
355 presenciais e sem a participação dos alunos. A Chefe do Departamento de Ensino Priscilla traz as
356 informações do curso de Hospedagem e esclarece que a coordenadora deste curso, professora Cristine,
357 informou que a reunião foi realizada também no mesmo dia da reunião do Consup e que os alunos e
358 docentes presentes na reunião da turma acordaram pela suspensão das ANPs até a data de 31 de julho e
359 que na primeira semana de agosto seria feita uma nova reunião para uma nova avaliação da situação.
360 Priscilla também traz o relato da reunião do curso de Controle Ambiental e informa que a maioria dos
361 alunos do curso decidiu pela suspensão das atividades até o retorno presencial. Que nesta reunião,
362 ocorrida na terça-feira (07), já tinham a informação das deliberações do Consup e as apresentaram aos
363 alunos, mas como ainda não tinham respostas a vários questionamentos dos alunos que surgiram, ficou
364 acordado que fariam uma nova reunião na primeira semana de agosto para se esclarecer os
365 encaminhamentos com relação a decisão do Consup. A presidente do Colegiado agradece aos
366 coordenadores de curso presentes que ajudaram no relato das reuniões de cursos pelos representantes
367 do segmento docente e pontua que as questões apresentadas pelos cursos são muito importantes e
368 devem ser registradas para que se possa fazer análise e se verificar como podem ser atendidas dentro
369 de cada realidade de curso e turma. Micheline relembra ainda sobre o Censo Covid-19 que será

370 realizado pelo IFSC e que será muito importante para se ter uma consulta mais ampla aos nossos
371 alunos, que o Censo vai buscar atingir a todos, seja por telefone, por e-mail ou por aplicativo, para se
372 ter as informações da maneira mais abrangente possível. Micheline esclarece que as questões das
373 atividades práticas que não são possíveis de serem realizadas em ANPs é outra situação que está sendo
374 discutida e analisada. Informa ainda que durante esta semana estão analisando todas as possibilidades,
375 analisando o sistema, o calendário, a situação de cada curso, que estão participando da maior
376 quantidade possível de discussões, de reuniões, para trazer ao câmpus as informações, as
377 possibilidades de atender, de maneira mais adequada, a todas as questões que surgem, a todas essas
378 especificidades. Que algumas questões não podem ser respondidas hoje pois elas ainda não foram
379 compiladas, pois os procedimentos que eram utilizados na instituição estão sendo revistos e as
380 resoluções trazem mudanças. Que as reuniões de curso propostas para agosto devem acontecer e que
381 reunião do Colegiado também terá que ser convocada. Micheline informa ainda que está conversando
382 com diretores de outros câmpus sobre como trabalhar da melhor forma os encaminhamentos para todas
383 essas situações que surgem. Micheline passa a palavra para Priscilla que comenta sobre a questão de
384 alguns alunos quererem ser reprovados e informa que os prazos para trancamento e cancelamento de
385 matrícula foram flexibilizados e que para aqueles alunos que não estão conseguindo acompanhar as
386 aulas existe essa possibilidade, principalmente para os alunos do curso superior e dos subsequentes. A
387 presidente do Colegiado prossegue para a apreciação do ponto de pauta **1) Aprovação da Ata da 22ª**
388 **Reunião Extraordinária**, abre as inscrições para manifestação sobre a Ata e, não havendo inscrições,
389 questiona no chat da reunião se há alguma oposição à aprovação da Ata da 22ª Reunião Extraordinária
390 e, não havendo objeções, **a Ata da 22ª Reunião Extraordinária do Colegiado do Câmpus é**
391 **aprovada por todos os membros presentes**. O representante da comunidade externa Celso pede a
392 palavra e relata que está feliz com sua participação neste colegiado, parabeniza ao grupo pelo seu
393 trabalho e agradece pelo aprendizado que está tendo com esses encontros. Micheline agradece as
394 palavras e o reconhecimento de Celso. Micheline pontua que ficam como **Encaminhamentos deste**
395 **Colegiado**: a) que a comissão da assembleia geral do câmpus continuará seu trabalho para construção
396 de um modelo de regulamento amplo de assembleia geral remota; b) ainda, quanto ao ponto de pauta
397 2, como houve modificação deste ponto e como houve divulgação sobre a reunião da Assembleia
398 Geral Remota nas redes sociais e em reuniões, deve-se informar a comunidade acadêmica que a
399 Assembleia Geral Remota prevista para o dia 31 de julho não irá acontecer e fazer a divulgação do
400 cancelamento desta Assembleia nas nossas redes. Micheline questiona se algum conselheiro tem
401 alguma objeção a esses encaminhamentos e, não havendo oposição, os encaminhamentos ficam
402 aprovados. Com o encerramento dos assuntos tratados, a presidente do Colegiado agradeceu a presença
403 e participação de todos e encerrou a reunião.

MICHELINE SARTORI - Presidente

PRISCILLA DE OLIVEIRA - Chefe do Depto de Ensino, Pesquisa e Extensão

ANTONIO LUIZ SCHALATA PACHECO FILHO - Chefe do Depto de Administração

TATIANE MELISSA SCOZ - Representante Titular dos Docentes

LUIZ ANTONIO SCHALATA PACHECO - Representante Titular dos Docentes

SARITA WISBECK - Representante Titular dos TAE's

MARINALDA MARIA GRABALSKI - Representante Titular dos TAE's

AIYRA ROCHA VICENZI - Representante Titular Discente

ANDREA CAROLINA TURCATO - Representante Titular Discente

CRISTIANE DENISE BOSSONI - Representante Titular da Comunidade Externa

CELSO PIARELLI - Representante Titular da Comunidade Externa

DEISI CRISTIANE BALENSIEFER - Representante Suplente da Comunidade Externa

CAROLINA CORRÊA - Secretária do Colegiado do Câmpus